

## **Panorama do Pensamento Político-Social Brasileiro**

**Profs. Christian Edward Cyril Lynch e Maria Fernanda Lombardi Fernandes**

**Horário: quartas feiras, das 16 às 19 horas**

**Consultas: a combinar com os professores**

### **Ementa.**

Nos últimos anos, o estudo da teoria política tem abandonado seu pretensão universalismo para se debruçar sobre as tradições nacionais. O objetivo desta disciplina é perscrutar o pensamento político-social brasileiro de modo panorâmico, por intermédio de alguns de seus autores mais representativos, tendo por quadro intelectual os temas sucessivos que marcaram o debate nos últimos duzentos anos de percurso nacional. Foram eles: a construção do Estado, a emancipação da sociedade, a natureza da sociedade brasileira, a questão nacional, os desafios do desenvolvimento e da democracia. A expectativa é a de que seja possível, ao fim do curso, identificar as certas tradições e as alternativas institucionais nela constantes, de modo a lançar luz sobre os impasses contemporâneos.

### **Programa:**

#### **Introdução**

**1. Apresentação: o caráter periférico do pensamento político-social brasileiro e suas linhagens.**

**Primeira parte: o Império e a construção do Estado nacional (a era saquarema).**

**2. O projeto imperial de Estado na época da Independência: José Bonifácio e o Marquês de Caravelas.**

- ANDRADA E SILVA; José Bonifácio de (2002) [1823]. *José Bonifácio de Andrada e Silva*. Organização e introdução de Jorge Caldeira. São Paulo, Editora 34. (Elogio acadêmico da senhora D. Maria I; Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil; Representação à Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura).
- LYNCH, Christian Edward Cyril (2008). *A Vocação Sociológica do Legislador: o pensamento político do Marquês de Caravelas*. In: Gladys Sabina Ribeiro. (Org.). *Brasileiros e Cidadãos: modernidade política (1822-1930)*. São Paulo: Alameda, p. 149-174.

**3. O projeto imperial de Estado no Segundo Reinado: o Visconde de Uruguai.**

- URUGUAI; Paulino José Soares de Sousa, Visconde de (2002) [1862]. *Visconde do Uruguai*. Organização e introdução de José Murilo de Carvalho. São Paulo, Editora 34. (Preâmbulo, capítulos 26 a 31).

## Segunda parte: a República e a emancipação da sociedade oligárquica (a era luzia).

### 4. O projeto luzia de Estado: Tavares Bastos.

- BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Cartas do Solitário*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1975 (Cartas I, III, IV, XII, XV, XVI, XXI, XXII, XXVII, XXX).
- \_\_\_\_\_ (1997) [1870]. *A Província: estudo sobre a descentralização no Brasil*. Edição fac-similar. Brasília, Senado Federal (Prefácio e Parte primeira: Centralização e Federação).

### 5. Os dilemas do reformismo luzia: Joaquim Nabuco.

- NABUCO, Joaquim (1988) [1883]. *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

### 6. A crítica sociológica da era oligárquica: Sílvio Romero e Euclides da Cunha.

- ROMERO, Sílvio (1953) [1885]. *História da Literatura Brasileira*. Volume I. 5ª edição. Rio de Janeiro, José Olímpio (I. Fatores da literatura brasileira. Capítulos IV, V, VI, VIII e IX).
- \_\_\_\_\_ (1979). *Realidades e Ilusões no Brasil*. Petrópolis, Vozes. (Parte II, 1. O Brasil Social de Euclides da Cunha [1906]; 4. As oligarquias e sua classificação [1908]; 7. A integridade do Brasil; 9. O remédio brasileiro [1913]).
- CUNHA, Euclides da Cunha (1975) [1900]. *Os Sertões: campanha de Canudos*. São Paulo, Círculo do Livro. (Nota preliminar; 2ª parte – “O Homem:” itens I e II).
- \_\_\_\_\_ (1975) [1907]. *Contrastes e Confrontos*. São Paulo, Cultrix. (Plano de uma cruzada; Solidariedade sul-americana; O ideal americano; Temores vãos; Nativismo provisório; Um velho problema; Discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras).

## Terceira parte: a crise do sistema oligárquico e a renovação das tradições.

### 7. O novo liberalismo democrático de Rui Barbosa.

- BARBOSA, Rui (1960). *Escritos e Discursos Seletos*. Rio de Janeiro, José Aguilar. (Campanha Presidencial de 1919: Às Classes Conservadoras, A Questão Social e Política no Brasil).

### 8. O novo saquaremismo nacionalista de Alberto Torres.

- TORRES, Alberto (1982) [1914]. *O Problema Nacional Brasileiro: introdução a um programa de organização nacional*. 4ª. Edição. São Paulo, Companhia Editora Nacional/Brasília, UnB.

\_\_\_\_\_ (1982) [1914]. *A Organização Nacional*. 4ª. edição. Brasília, UnB (3ª. Parte: Da revisão constitucional).

#### **Quarta parte: a Era Vargas e os balanços sobre a (má) formação brasileira.**

##### **9. A formação parasitária e burocrática da sociedade brasileira: Azevedo Amaral.**

- AMARAL, Antônio José do Azevedo (1935). *A Aventura Política do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio.

##### **10. A formação latifundiária e insolidária da sociedade brasileira: Oliveira Viana.**

- VIANNA, Francisco José de Oliveira (1974) [1949]. *Instituições Políticas Brasileiras*. Rio de Janeiro, Record.

##### **11. A formação mestiça e patriarcal da sociedade brasileira: Gilberto Freire.**

- FREYRE, Gilberto (1966) [1933]. *Casa Grande e Senzala*. Rio, José Olímpio.

##### **12. A formação patrimonial e personalista da sociedade brasileira: Sérgio Buarque de Holanda.**

- HOLANDA, Sérgio Buarque de (1956) [1947]. *Raízes do Brasil*. 3ª. Edição. Rio, José Olímpio.

#### **Quinta parte: os dilemas do experimento democrático liberal.**

##### **13. Nacionalismo e desenvolvimento: Hélio Jaguaribe e Guerreiro Ramos.**

- JAGUARIBE, Hélio (1981) [1953]. *Por uma Política Nacional de Desenvolvimento*. In: Schwartzman, Simon (org.). *O Pensamento Nacionalista e os Cadernos de Nosso Tempo*. Brasília, UnB.
- RAMOS, Alberto Guerreiro (1957). *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro, Editorial Andes Ltda.

##### **14. O colapso do experimento democrático: Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso.**

- FERNANDES, Florestan (1968). *Sociedade de classes e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Zahar Editores. (2ª. Parte: Alguns dilemas da Revolução Burguesa no Brasil, capítulos 4 e 5).
- CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo (1970). *Dependência e desenvolvimento na América Latina – Ensaio de interpretação sociológica*. Rio, Zahar (capítulo VI e conclusão).

### Sexta parte: a democracia consolidada.

#### 15. Sobre o patrimonialismo: atualidade de um velho debate.

- FAORO, Raimundo (1958). *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*. 1ª. edição. Porto Alegre, Globo (Capítulo XIV – O estamento burocrático no Brasil: consequências e esperanças).
- \_\_\_\_\_ (1995) [1974]. *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*. 11ª. edição. Rio de Janeiro, Globo. (Capítulo final: a viagem redonda – do patrimonialismo ao estamento).
- CARDOSO, Fernando Henrique (2006). *A Arte da Política: a história que vivi*. 3ª. Edição. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. (Introdução, capítulo 7 – A luta contínua para reordenar o Estado, pp. 445-452; - capítulo 8 – A sociedade como protagonista, pp. 499-514; e Palavras finais).
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos (2006). *O Ex-Leviatã Brasileiro: do voto disperso ao clientelismo concentrado*. Rio, Civilização Brasileira (cap.1; cap. 2 pp. 51-63; cap. 3; cap. 5, pp. 169-190; cap. 6, pp. 207-223; cap. 7).